



SERVING AUTHORS WORLDWIDE
AU SERVICE DES AUTEURS DANS LE MONDE
AL SERVICIO DE LOS AUTORES EN EL MUNDO

PRESS RELEASE
For Immediate Distribution

Uma coalizão de criadores reage ao projeto de relatório da Eurodeputada Julia Reda sobre direitos autorais, reclamando por um mercado digital mais justo para os autores

Paris, França - 14 de abril de 2015. Uma coalizão de criadores de todos os setores criativos e regiões geográficas alertam sobre as deficiências constatadas no projeto do relatório da Eurodeputada Julia Reda relativo à alteração da Diretiva sobre direitos autorais. O relatório, que foi publicado em janeiro de 2015, aborda uma série de questões delicadas com respeito à reforma do direito de autor, muitas das quais afetam diretamente os criadores.

Os criadores da Cisac expuseram suas opiniões sobre o relatório em uma carta enviada à eurodeputada Julia Reda, com cópia para todos os eurodeputados, dias antes de ser discutido no Parlamento. A carta foi assinada pelo Presidente da Cisac, Jean Michel Jarre e pelos vice presidentes Angélique Kidjo, Javed Akhtar, Marcelo Piñeyro e Ousmane Sow em nome dos quase quatro milhões de criadores representados pela Confederação.

A carta chama atenção para o fato do relatório ignorar as realidades do mercado para os criadores e ressalta a necessidade de adotar um sistema mais equilibrado que leva em consideração os direitos dos criadores e que estabeleça para eles uma remuneração justa pelo uso de suas obras.

“Concordamos que é necessário encontrar um equilíbrio entre os detentores de direitos autorais e o público, mas este equilíbrio não deve ser às custas da comunidade de criadores, que é cada vez mais frágil”, escreveram os signatários.

A carta questiona algumas das propostas-chave, especialmente com relação ao pedido de exceções e limitações ao direito de autor unicamente com a perspectiva de benefícios ao usuário, sem levar em conta o impacto do chamado “acesso livre” aos interesses econômicos e morais dos criadores.

No que se refere à duração da proteção dos direitos de autor, os criadores rejeitaram a petição da eurodeputada Reda de “um período que não exceda aos atuais normas internacionais estabelecidas”, o que significa efetivamente uma harmonização por baixo para um prazo inferior ao já estabelecido em toda a Europa.

“Nos interessaria muito conhecer as provas nas quais esta recomendação se baseia”, diz a carta. “Agora que as tecnologias digitais permitem acessar nossas obras mais facilmente e preservá-las para sempre, uma extensão parece mais justificada do que nunca.”

Em sua conclusão, os criadores pedem a Sra. Reda que “faça o certo” garantindo o futuro dos criadores na Europa e apoiando “um mercado digital mais justo para os criadores”.

Entenda:

Está em andamento na União Europeia uma reforma na estrutura legal da proteção aos direitos autorais e diversas iniciativas estão acontecendo em paralelo tanto na Comissão Europeia quanto no Parlamento Europeu. Os resultados dessas iniciativas não apenas determinarão o futuro dos direitos dos autores na Europa, mas também terão um grande impacto em todo o mundo.

Entre dezembro de 2013 e março de 2014, foi lançada pela Comissão Europeia uma consulta pública sobre a modernização das regras de direitos autorais na União Europeia (divulgada em uma newsletter da UBC no dia 19 de fevereiro).

O presidente da Comissão Europeia que teve novos membros eleitos em maio de 2014, Jean-Claude Juncker, anunciou que a reforma dos direitos autorais é uma das dez principais prioridades e, no início de 2015, a Comissão para Economia e Sociedades Digitais anunciou em seu programa de trabalho para 2015 a intenção de modernizar a legislação de direitos autorais este ano.

Já no Parlamento, a eurodeputada de 28 anos, Julia Reda, afiliada ao partido pirata, foi nomeada pelo Parlamento Europeu para elaborar um relatório preliminar de alteração da diretiva europeia sobre direito autoral. O relatório foi apresentado ao Comitê de Assuntos Jurídicos do Parlamento no dia 20 de janeiro de 2015 e foi bastante tendencioso e negativo. O Parlamento Europeu irá discutir e votar o relatório em maio de 2015.

A Cisac é a Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores que promove o interesse dos criadores e detentores de direitos autorais pelo mundo. Com 227 sociedades de autores de 120 países como associados, a Cisac representa indiretamente mais de 3 milhões de criadores e editoras de obras artísticas no campo da música, teatro, literatura, audiovisual, fotografia e artes visuais.